



Conselho
Nacional
de Saúde

SECRETARIA
DE ESTADO DA SAÚDE



Conselho Estadual
de Saúde de Goiás
Focalizando para melhorar o SUS

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES/GO

OBJETIVO: ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

DATA: 04/08/2015

LOCAL: CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE GOIÁS

001 Aos quatro dias do mês de Agosto de dois mil e quinze, em primeira convocação e às nove horas e
002 quatorze três minutos (09:14) em última convocação, no Auditório do Conselho Estadual de Saúde de
003 Goiás-CES/GO, situado à Av. República do Líbano, nº 1.875, Edifício Vera Lúcia, 7º andar, no Setor
004 Oeste em Goiânia, Goiás, dá-se o início à **Oitava Reunião Ordinária do ano de dois mil e quinze** do
005 CES/GO, para apreciação e deliberação da seguinte pauta: **ITEM 1 – Apreciação e Deliberação da Ata**
006 **referente à Reunião Ordinária do dia 07/07/2015 - Expositor:** Mesa Diretora. **ITEM 2 – Apreciação e**
007 **Deliberação da Proposta de Resolução para orientar a formalização das Atas Oficiais (documento físico);**
008 **Expositor:** Coordenador Geral CES/GO; **ITEM 3 – Apreciação e Deliberação da Proposta de Resolução que**
009 **dispõe sobre a Política Estadual de Educação Permanente para a Participação e Controle Social do Sistema Único**
010 **de Saúde no Estado de Goiás - Expositor:** Conselheira Rosa Irlene Maria Serafim; **ITEM 4 – Apresentação,**
011 **discussão e encaminhamentos sobre a Proposta de Resolução que dispõe sobre a reestruturação do**
012 **Regimento Interno do CES/GO - Expositor:** Secretaria-Executiva do CES/GO; A mesa de abertura foi
013 composta pelos integrantes da Mesa Diretora: **Presidente:** Venerando Lemes; **Vice-Presidente:** Maria
014 **Cecília Martins Brito; 1º Secretário:** Neiton Pedro Chaves; **2º Secretário:** Paulo Gomes Brito.
015 **Presidente Venerando** justifica as ausências: **Conselheira - Glauciene -** Pastoral Carcerária, por
016 motivo de trabalho; **Conselheiro Maurílio** em razão de audiência agendada para o mesmo dia o que
017 impossibilitou sua presença; **Conselheira Sandra Maria** por motivos de viagem a trabalho.
018 **Conselheira Elza Maria** por motivo de viagem a trabalho. **Presidente Venerando** inicia convidando
019 um conselheiro para que faça uma oração e a conselheira Rosa Irlene se manifesta iniciando a oração
020 agradecendo o trabalho realizado pelo então conselheiro falecido – Sr. Paulo Flores, seguido da oração
021 inicial. **Presidente Venerando** convida o conselheiro Gerinaldo que pediu para fazer uma homenagem
022 ao conselheiro Paulo Flores que faleceu no último dia 23/07/15. **Conselheiro Gerinaldo** fala sobre a
023 missa de sétimo dia que aconteceu no último dia 29/07/15 na Paróquia Nossa Senhora de Lourdes. Ele
024 pede 5 minutos para se referenciar a mensagem transcorrida naquela missa feita em homenagem ao
025 colega que partiu. Em seguida Presidente da mesa pede aos conselheiros que inscreveram para informes
026 que se manifestem. **INFORMES DOS CONSELHEIROS:** Como não houve inscritos, encerra-se os
027 informes de conselheiros. **INFORMES DA MESA DIRETORA:** **Presidente Venerando** confirma que
028 todos os conselheiros receberam os informes do mês e apresenta o informe não encaminhado em razão
029 de tê-lo recebido muito recente. Sendo: 1º - Curso de Prevenção ao Uso de Drogas. Período 01/10 a
030 07/12/15. Ele elogia o curso de carga horária de 120 horas. Fala a respeito e orienta sobre o período das
031 inscrições 03/08 a 14/09/15 e completa dizendo que as informações estão no site. 2º - **Presidente**
032 **Venerando** fala sobre o balanço das conferências municipais e agendamento das regionais. Convida a
033 Conselheira Viviane para falar sobre este balanço. **Conselheira Viviane (COREN)**, diz que no momento
034 a relatoria está recebendo os documentos dos municípios e estes estão sendo reunidos para serem
035 consolidados pela Coordenação da Comissão de Relatoria. Diz que promovem uma aceleração deste
036 trabalho para que o documento final seja elaborado a tempo e possa preceder à realização das
037 conferências regionais. **Presidente Venerando** explica que está contando com a participação de apenas
038 duas colaboradoras neste trabalho sendo – Viviane e Luzinéia e diz que o trabalho está sendo realizado
039 no CES. Ele pede a participação de outros colaboradores uma vez que o trabalho é extenso, lembra que
040 existem relatórios a serem feitos tanto municipais, quanto regionais, para serem encaminhados e possam
041 subsidiar o trabalho da Conferência Nacional. Ele explica e ressalta o volume de documentos reforçando
042 que o trabalho que está sendo construído necessita mesmo do apoio de mais colaboradores para que seja
043 realizado e atinja os objetivos propostos. Ele reforça que não está criticando ninguém em específico, na
044 realidade apenas quer reforçar as necessidades deste conselho, pois ao contrário do que já foi dito por
045 conselheiro na última plenária, ainda que este precise fazer alguns apontamentos e registrar algumas
046 queixas, isto se dá pelo fato de que existe muito trabalho e poucos membros se prontificam a ajudar para
047 que seja feito. **Presidente** diz que está atingindo 100% (cem por cento) dos municípios, com as

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES/GO

048 realizações das conferências municipais. Diz que o grupo está feliz, aprendendo junto, agradece as
049 pessoas que contribuíram e diz que para não ser injusto não pretende citar nomes, mas agradece
050 imensamente a participação dos staffs e gestores, pelo envolvimento, sobretudo às regionais que se
051 envolveram neste processo. Pede ao Conselheiro Eugênio que transmita às regionais os agradecimentos e
052 completa dizendo que o prazo para a realização das conferências foi estendido para que pudessem
053 atender aos pedidos e então as conferências fossem concluídas em todos os municípios. Diz que faltam
054 ainda 8 (oito) municípios que fizeram este pedido e portanto já agendaram seu evento e estão em vias de
055 realizar suas conferências. **Presidente Venerando** diz que acredita que este resultado marcará a história
056 das conferências e acima de tudo a forma como elas devem acontecer. Ele reforça que as coisas estão
057 acontecendo e diz que é preciso ressaltar o trabalho. **Presidente Venerando** convida o Coordenador
058 Neusinho para complementar a fala sobre as conferências regionais. **Coordenador Neusinho** resgata a
059 informação a respeito da finalidade precípua da conferência regional e diz que a proposta desta
060 conferência seria a de discutir a estrutura de Sistemas Regionais de Saúde conforme as Diretrizes da
061 Resolução nº 02/2015-CES-GO. Informa que haverá uma reunião do Grupo Técnico para discutir e
062 definir o detalhamento dos conteúdos a serem apresentados e debatidos nas Conferências Regionais de
063 Saúde. Portanto, a idéia é que se faça um diagnóstico da estrutura de sistema de saúde de cada região e
064 diz que as palestras serão feitas a partir destes conteúdos. Complementa dizendo que é preciso a
065 elaboração de diretrizes que possam ser elaboradas na busca pela regionalização com todos os seus
066 ingredientes: estruturação das linhas do cuidado, Redes de Atenção à Saúde e governança interfederativa,
067 implantação de um planejamento ascendente, integrado e participativo. Diz que este é o principal
068 propósito destas conferências regionais. Informa que vai depender muito desta reunião que acontecerá
069 amanhã, para finalizar esta proposta e diz que também dependerá do momento das conferências, no
070 sentido de qualificar o relatório de propostas que serão discutidas na plenária. Fala que precisa mudar o
071 jeito de fazer conferência e então completa dizendo que isso contribuirá para a mudança e
072 aprimoramento dos relatórios. Diz que está neste momento fazendo reuniões por meio do
073 CONECTASUS na Gernace com os municípios-sede das regionais para combinar os três itens
074 pendentes: entrega dos relatórios das Conferências Municipais e orientar a forma como o material
075 precisa ser encaminhado além da mobilização de esforços e mão de obra em cada região para relatoria
076 regional. Ele ressalta outro item que é o agendamento das Conferências Regionais e o Projeto Executivo,
077 o que cada município dá conta de resolver, e o que não for resolvido será buscado pela mesa.
078 **Conselheiro Odesson** elogia o trabalho e fala sobre a ausência dos usuários nas conferências citando um
079 município onde ficou claro que está faltando a representação nos municípios. Ele fala sobre sua
080 preocupação com relação à ausência dos conselheiros municipais e diz que em um dos municípios em
081 que esteve, há uma política partidária que está muito arraigada e, completa dizendo que isso é muito
082 comum nos municípios. Outra questão é o fato de trazer as regionais para este trabalho. Diz que foi bom,
083 mas não houve tempo para fazer um treinamento com os servidores das regionais. Reforça que
084 servidores das regionais chegaram a falar que a conferência municipal não seria tão necessária, de forma
085 equivocada, e muitas vezes teve que corrigir esta fala nas conferências onde esteve. Ele lembra que teve
086 que reforçar em muitos casos, para que estas pessoas soubessem o seu papel e que, em algumas cidades,
087 não houve uma mobilização eficiente. Ele reforça que a comissão de mobilização está inchada porém
088 não será funcional. Solicita aos presentes atenção e diz que o conselho precisa abraçar esta causa.
089 **Presidente Venerando** diz que nos municípios onde foi, falou sobre a participação dos usuários. Ele
090 lembra que os representantes municipais não estão assegurando a participação da sociedade civil através
091 da representação dos usuários e reforça a estratégia de se usar os agentes de saúde. Ele lembra que com
092 relação às regionais de saúde, houve um seminário realizado sobre a conferência e como ela seria feita e
093 quais seriam os objetivos. **Presidente Venerando** fala sobre a realização de algumas conferências em
094 alguns municípios, e lembrou, em alguns casos, as penalidades previstas para aqueles municípios que
095 não realizarem suas conferências e que estas estariam relacionadas a corte de recursos. Ele reforça que
096 estão recebendo documentos do TCU sobre irregularidades municipais, e lembra sobre alguns relatórios
097 que estão chegando com algumas falhas que estão sendo orientadas e corrigidas de acordo com o



Conselho
Nacional
de Saúde

SECRETARIA
DE ESTADO DA SAÚDE



Conselho Estadual
de Saúde de Goiás
fiscalizando para melhorar a SUS

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE - CES/GO

098 possível. Presidente Venerando fala sobre o agendamento de reuniões das comissões e pede ao Paulo
099 Brito para que esteja atento às realizações e cumprimento desta agenda. **Presidente Venerando** passa a
100 palavra para Maria Cecília que faz o 3º **Informe – Fórum do Centro-Oeste**, que trata do ciclo de
101 Debates em Vigilância Sanitária. Ela conta com a colaboração dos membros do conselho neste trabalho.
102 **Apresentação - ITEM 1 –** Apreciação e Deliberação da Ata referente à Reunião Ordinária do dia
103 **07/07/2015 - Expositor:** Mesa Diretora - **Discussão - Presidente Venerando** pergunta aos conselheiros
104 se existem correções a serem feitas e não tendo havido declarações passa a deliberação do item;
105 **DELIBERAÇÕES: ITEM 1 –** Aprovada com unanimidade a referida ata. **Apresentação - ITEM 2**
106 – Apreciação e Deliberação da Proposta de Resolução para orientar a formalização das Atas Oficiais (documento
107 físico); **Expositor:** Mesa Diretora – **Presidente Venerando** reforça que a Secretaria-Executiva do
108 CES/GO elaborou uma proposta de resolução que dá poderes à atual Mesa Diretora para assinar e tornar
109 válida todas as atas oficiais relativas às reuniões ordinárias e extraordinárias de exercícios anteriores a
110 este mandato, devendo esta coordenação providenciar o levantamento de todas as ATAS sem assinaturas
111 e disponibilizá-las para assinaturas e consequente validação, as quais serão publicadas no site do
112 CES/GO. Presidente Venerando convida o coordenador Neusinho para explicar o item da pauta.
113 **Neusinho** explica que a formalidade das Atas requer que as mesmas sejam assinadas e que,
114 historicamente no CES-GO as atas não têm sido assinadas. Portanto, faz-se necessário reconhecer que
115 isso é um problema e, como tal, tem que ser solucionado. Assim, a solução possível é o plenário
116 autorizar os integrantes da Mesa Diretora assinarem, guardar e dar publicidade às mesmas. Informa que
117 as atas assinadas serão digitalizadas, enviadas aos conselheiros e publicadas no site do CES-GO. Diz que
118 não tem como a gestão administrativa permanecer fazendo como vinha sendo feito. **Neusinho** lê a
119 resolução que trata deste assunto e propõe ao plenário a aprovação da mesma. **Discussão:** Presidente
120 Venerando concede a palavra à **Conselheira Viviane**, a qual propõe que seja acrescentado na resolução a
121 rotina de envio das atas por e-mail aos conselheiros. **Conselheiro Gerinaldo**, parabeniza a coordenação
122 pela iniciativa, porém sugere que toda ata deveria ter as deliberações em destaque. A responsável pela
123 lavratura (**Cleide Márcia**) diz que isto já vem sendo feito no final do documento e informa que tanto as
124 deliberações quanto os encaminhamentos são descritos em destaques. **Conselheira Edna** diz que as
125 reuniões do conselho deveriam ter prioridades relacionadas com o controle social. Presidente Venerando
126 pede para que antes de passarem a outros assuntos o item da pauta seja deliberado. **DELIBERAÇÃO**
127 **ITEM 2:** Por unanimidade foi aprovada a resolução para assinatura das atas vja Mesa Diretora.
128 **Apresentação ITEM 3 –** Apreciação e Deliberação da Proposta de Resolução que dispõe sobre a Política
129 Estadual de Educação Permanente para a Participação e Controle Social do Sistema Único de Saúde no Estado de
130 Goiás - **Expositora:** **Conselheira Rosa Irlene Maria Serafim**. **Conselheira Rosa Irlene** agradece a
131 participação de todos os membros da comissão e pede que estes possam se levantar para receber os
132 agradecimentos. Diz que quando escuta seu Odesson falando, vem fortemente a ideia de que a política de
133 capacitação, precisa ser feita com responsabilidade tendo em mente o papel do controle social. Ela diz
134 que o trabalho teve a sua coordenação, e aproveita para ressaltar a participação de alguns membros,
135 como **Zélia**, **Marília**, **Neiton**, e diz que foram muitas as pessoas que colaboraram. Ela passa a palavra
136 para a convidada **Shirlaine** e sugere que ela faça a leitura do documento. **Rosa Irlene** ressalta que
137 **Sr. Odesson** pediu que constasse no documento o histórico de datas referente os trabalhos realizados e diz
138 que fica aberto para que as sugestões sejam apontadas, mostrando-se flexível a fazer qualquer adaptação
139 e acrescenta que as contribuições serão bem-vindas. Ela lembra que foi feito um comentário pelo
140 professor **Elias Rassi** que inclusive foi convidado pela professora **Claret**, mas em virtude de evento em
141 Brasília não pode se fazer presente. Ela fala que seu recado foi um pedido de empenho para que este
142 documento fosse de fato aprovado. Agradece a participação da **Maria Claret** da Universidade Federal de
143 Goiás e diz que sua colaboração foi extremamente importante para a conclusão deste trabalho.
144 **Discussão:** **Conselheira Rosa Irlene** passa então a fala para **Shirlaine** que inicia a leitura do
145 documento. Os conselheiros questionam como será a dinâmica para apuração dos destaques. Por
146 sugestão da apresentadora e do próprio presidente, os membros deverão fazer seus destaques ao longo da
147 leitura do documento e estes serão avaliados para deliberação, entretanto os mesmos acordam que os

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES/GO

148 destaques serão corrigidos e modificados somente no final da leitura do documento. É dada a sequência
149 da leitura do documento. **Shirley Maria** – Segmento – Trabalhadores, fala sobre o texto no Art. 6º – que
150 diz “Viabilizar a implantação..., e pede para trocar a palavra por “Implantar...”. **Coordenador Neusinho**
151 defende o texto original e diz que “Viabilizar a implantação...” é a expressão mais adequada e aquela que
152 faz jus a todo o processo como de fato ele é realizado. **Maria Claret** – UFG, sugere que poderia ficar,
153 “Viabilizar e implantar...”, pois ambos os termos se complementam. Contemplando os dois termos o
154 documento é então corrigido. **Conselheira Idelma** – Secretaria de Desenvolvimento, fala que ficou na
155 dúvida sobre a expressão “... do Programa Estadual pois no texto está escrito, ou Municipal, diz que está
156 na dúvida se não seria *e* Municipal em vez de *ou* como está no texto. **Conselheiro Mauro Rubem**,
157 sugere retirar do Inciso I as palavras (Estadual ou Municipal) para que o texto fique melhor entendido,
158 uma vez que isto já está sendo dito no caput. **Presidente Venerando** reforça que o que a Sra. Idelma diz
159 está correto, mas informa que o dinheiro para este projeto já vem do ParticipaSUS, do Ministério da
160 Saúde e ou do QualificaSUS e por isso não é preciso se preocupar muito com o aspecto do
161 financiamento. Diz que para a participação do controle social isso já existe convênio, inclusive tem um
162 dinheiro de 2006 que nunca foi usado, portanto com o financiamento não é preciso mesmo dar enfoque,
163 pois o recurso já existe. Ele reforça que não se deve dar este destaque em relação ao recurso, já que em
164 artigos subsequentes este tema será tratado. **Convidado Eugênio** fala sobre a política nacional de
165 educação permanente, segundo a lei 1996, ela estabelece o recursos e fala de que forma será distribuído
166 este recurso nacionalmente, de forma proporcional aos Estados. Existindo porém os critérios de
167 distribuição, tais como populacionais, implantação de equipe de saúde da família, questão da atenção
168 primária de saúde, instituições formadores com curso na área da saúde, de acordo com estes critérios,
169 destina-se a distribuição destes recursos e se na nacional há esta previsão, esta que está aqui sendo
170 discutida, também poderá se prever os mesmos itens, diz que teria que buscar estes elementos e ver de
171 que forma poderia ser colocado no documento. **Conselheira Rosa Irlene** confirma se todos concordam
172 que sejam retiradas as expressões Estadual ou Municipal do inciso I, e todos manifestam a favor de
173 retirar. **Vice-Presidente Maria Cecilia**, destaca no texto, o art. 7º parágrafo 4º, a sua preocupação é
173 porque acabou de fechar o PPA e embora existam estes recursos mencionados do ParticipaSUS,
174 destacado e rubricado para isso diz que precisamos tentar viabilizar junto a SES, discutir com o
175 planejamento da SES, pois na Segplan o PPA já foi fechado, precisa agilizar esta questão, reforça ser
176 preciso considerar esta questão. **Conselheira Elza** fala sobre o PPA que já prevê e contempla, diz que no
177 artigo está inserido considerando esta previsão, diz que não tem que se preocupar com isso neste
178 momento já que é previsto no PPA da Secretaria Estadual de Saúde e diz que o Artigo precisa continuar a
179 ser lido. **Coordenador Neusinho** diz que a discussão é sobre a política estadual e lembra que o que está
180 se iniciando são discussões acerca da execução financeira, e confirma que a fala da conselheira foi muito
181 oportuna, pois estamos falando da participação social e diz que existe uma preocupação exagerada em
182 conter determinada questão relacionado às garantias no texto, entretanto diz que por si só, o fato de
183 conter ou não conter no texto a palavra “garantia”, o histórico mostra que isso não garante nada. Diz que
184 para ele isso só é garantido negociando, trabalhando para convencer e não somente constar em
185 documentos a palavra. Ele diz que se está na participação social, diz que nós do Conselho já estamos
186 atuando para conseguir separar uma rubrica específica para o CES, porque quando fala de participação
187 social, inclui ouvidoria, e outros, e completa dizendo que é lógico que necessita colocar uma subunidade
188 orçamentária, mas deve-se criar condições de particularizar não somente o recurso orçamentário, porque
189 tem uma rubrica específica para isso como também particularizar a prestação de contas porque uma vez
190 sendo feito desta forma e estando tudo particularizado resolve essas coisas e diz que até hoje não
191 consegue obter a transparência desejada pelo CES porque ainda está tudo misturado. **Conselheiro**
192 **Mauro Rubem**, fala sobre o art. 7º, parágrafo 8º. Ele fala dos itens a, b e c, e questiona se não cabe no
193 texto, falar sobre o papel do Conselho de Saúde. Ele diz que está entendendo que o CES elegerá e
194 aprovar o Plano Estadual e a sequência de ações que a política deve fazer. Ele acredita que pelo fato do
195 conselho ser dinâmico e realizar projetos para o controle e para a sociedade, entende que precisa
196 acrescentar o protagonismo do CES para que fique claro no texto qual é o papel deste órgão. **Shirlaine**,

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES/GO

197 diz que o artigo trata apenas do Sistema Estadual de Educação Permanente, concorda com a
 198 argumentação feita, porém diz que talvez que enquanto sistema Estadual esteja muito amplo, que possa
 199 avaliar se no conjunto pode estar dando esta falha de interpretação da amplitude de um do outro.
 200 **Coordenador Neusinho** fala sobre os mecanismos e formas de atuar. Diz que tudo que fala sobre o
 201 planejamento, programação anual de saúde, e outros mecanismos semelhantes, todos eles são submetidos
 202 ao conselho. Ele reforça que qualquer coisa que sair daquilo que o conselho deliberou, cabe à comissão
 203 trazer para o conselho para que seja realinhado. Ele lembra que no que diz respeito ao processo de
 204 controle e formulação, existem outros documentos que já dão esta prerrogativa para o conselho.
 205 **Conselheiro Mauro Rubem**, diz que no Art. 9º, ele reforça que a sua preocupação permanece, pois uma
 206 coisa é ter uma ação específica, outra é esperar de uma política para o controle social. Sua preocupação
 207 central está contemplada no art. 9º. Seu destaque é o fortalecimento dos usuários para que eles
 208 participem e garantam seus direitos. Diz que a execução dela com pouco protagonismo do CES, diz que
 209 precisa pensar no novo ciclo, pois esgotou-se o avanço. Diz que pessoalmente esperava uma ação mais
 210 protagonizadora deste processo. Cita o caso de Caldas Novas, e diz como o CES deveria interferir nessas
 211 ações. Pessoalmente acha que o controle social não conseguirá acumular esforços. **Convidada Viviane –**
 212 **SINDSAÚDE**, diz que durante todo o processo teve esta preocupação em estabelecer as
 213 responsabilidades. Diz que o protagonismo foi extremamente discutido no grupo, fala que se na
 214 expressão não conseguiram traduzir, tem certeza de uma coisa, que nesta última construção, foram
 215 chamados aqueles que eram responsáveis para fazer uma construção conjunta. Propõe que onde se
 216 coloca o papel da escola estadual, se colocarmos “a escola em conjunto com o conselho” já colocará em
 217 prática o que já acontece na realidade. **Coordenador Neusinho** propõe, interpretando a preocupação do
 218 conselheiro Mauro Rubem, colocar aquilo que já está previsto na legislação, qual seja “... o CES atuará
 219 na formulação e controle da execução da Política Estadual de Educação Permanente para participação no
 220 controle social”. **Conselheiro Gerinaldo**, sugere que o documento seja adaptado ao que se prevê na lei,
 221 pois algumas palavras estão incorretamente inseridas no texto. Art. 1º – retirar a palavra “...Que” do
 222 início da frase. E no parágrafo 8º sejam excluídas as letras e substituídas por (incisos). **Convidada**
 223 **Marília** fala sobre o Art. 10º que na redação seria preciso acrescentar no texto a palavra (bipartite),
 224 entretanto não foi acatado uma vez que concluiu-se que o texto estaria correto. **Conselheira Rosa Irlene**
 225 diz que uma vez finalizado o item da pauta, manifesta seu interesse em continuar nesse trabalho.
 226 **Presidente Venerando** submete a votação da Resolução ao Projeto de Educação Permanente. Feitas as
 227 devidas correções apontadas. **DELIBERAÇÃO ITEM 3:** Por unanimidade a Resolução é aprovada.
 228 **Apresentação - ITEM 4 – Apresentação, discussão e encaminhamentos sobre a Proposta de Resolução**
 229 **que dispõe sobre a reestruturação do Regimento Interno do CES/GO – Expositor:** Secretaria-Executiva do
 230 CES/GO. **Presidente Venerando** convida o Coordenador Neusinho para fazer a apresentação sobre o próximo
 231 item da pauta. **Coordenador Neusinho** primeiramente reitera que hoje é a apresentação, discussão e
 232 encaminhamento. Ressalta sobre uma deliberação do conselho que em 2014 criou um GT (Grupo de Trabalho)
 233 para reformular o Regimento do CES com base no decreto 5.727/03, entretanto diz que foi publicado uma lei
 234 regulamentando o regimento e diz que a lei está mais ampla. Ele lembra que o GT não conseguiu concluir o
 235 trabalho e diz que resolveu mudar a metodologia. **Presidente Venerando** diz que o trabalho feito pelo grupo não
 236 foi descartado, mas reforça que a Secretaria-Executiva do CES apresenta esta outra metodologia, pois não dá pra
 237 continuar com o problema sem solução. Diz que existe agora um instrumento muito melhor para facilitar a
 238 realização deste trabalho. **Presidente Venerando**, diz que por questões internas o grupo não conseguiu dinamizar
 239 este trabalho, e resume o fato desta nova proposta e metodologia que tem o propósito de agilizar esta execução.
 240 **Neusinho** faz os devidos destaques legais e apresenta o documento previamente elaborado. Ele diz que seria
 241 melhor submeter a aprovação e deliberação desta mudança de metodologia, já que uma coisa precede à outra.
 242 Reforça que o documento já foi previamente encaminhado via e-mail. Ele solicita ao presidente que inicie a
 243 discussão. **Discussão:** **Conselheiro Neiton** fala sobre a participação no grupo e diz que encontrou inúmeras
 244 dificuldades para se reunir, e também ressalta que o grupo teve a disponibilidade de conversar, e acordar sobre a
 245 metodologia que seria aplicada, diz que a nova metodologia será acompanhada. **Presidente Venerando** confirma
 246 que foi discutido previamente com o grupo uma proposta de mudança. **Conselheiro Adrian**, diz que a minuta de
 resolução, foi encaminhada somente no dia 28/07 e ele diz que esta minuta seria da reestrutura do regimento
 interno. Diz que o assunto ainda era de competência do grupo e que ele seria o responsável para trazer o assunto



Conselho
Nacional
de Saúde

SECRETARIA
DE ESTADO DA SAÚDE



Conselho Estadual
de Saúde de Goiás
Fiscalizando para melhorar o SUS

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES/GO

247 para a pauta. Ficou acordado com o grupo que ninguém poderia fazer uma proposta paralela para apresentar, pois
248 não se poderia proceder desta forma. Diz que vendo agora esta minuta que está sendo apresentada, pelo fato de ser
249 coordenador deste GT, diz que não ficou sabendo que este trabalho tivesse sido desenvolvido. Reforça que
250 recebeu a informação com surpresa e diz que esta apresentação contrariou o art. 14, que fala sobre a elaboração
251 dos itens da pauta da reunião do pleno já que deve passar pela aprovação dos conselheiros. Ele entende que a
252 exposição ora apresentada, atropelou alguns procedimentos, uma vez que colocou em discussão este regimento, já
253 que em maio de 2014 o próprio plenário aprovou a formação do grupo e estes membros não terem ficado sabendo
254 sobre o item da pauta é visto com estranheza. **Presidente Venerando**, reforça que tentou inúmeras vezes tentou
255 falar com o coordenador do grupo para que este pudesse participar das reuniões. Os membros presentes na
256 plenária que fazem parte do grupo também questionam, entretanto com falas fora do microfone. **Presidente**
257 **Venerando** diz que foi deliberado e criado em plenária para que o grupo trouxesse o material pronto, ele reforça
258 sobre a questão legalista citada pelo conselheiro, pois existe prazo para algumas elaborações, dentre elas a
259 reformulação do regimento do CES, portanto esta reformulação se faz necessária a mais de 8 anos, diz que a
260 necessidade é antiga e emergencial, desculpa-se pelo fato ocorrido, mas reforça que a falha se dá pela urgência que
261 o assunto requer. Ele explica que para aprovação de documentos é necessário a elaboração em forma de
262 Resolução. Ele pede que não se sintam ofendidos, mas lembra que este foi um acordo feito previamente com o
263 grupo de trabalho, dada a necessidade de emergenciar a execução do trabalho. Ele diz que inclusive o regimento é
264 muito frágil, e diz que precisa fechar este trabalho, considerando a formulação da lei que trata do assunto. Ele
265 ressalta a necessidade de se adequar o Regimento com a legislação. Também diz que não é uma imposição, e
266 ressalta que trouxe para análise e deliberações. **Fala sem identificação Luiz Carlos**, fala que a proposta gerou
267 uma preocupação pelo grupo de trabalho, que não fez nenhuma proposta oficial, diz que foi uma proposta de
268 corredor, feita informalmente. Ele diz que respeitou a ausência do coordenador e reforçou com os demais que
269 deveria verificar sobre a impossibilidade do mesmo estar presente nas reuniões. Ele diz que a pauta não deveria ter
270 sido apresentada como reformulação, porém feita pelo grupo de trabalho e não reformulação do regimento. Ele
271 confirma que demorou muito tempo, que precisa mesmo ser feito e propõe que em respeito às pessoas que
272 participam do GT e que pertencem ao conselho sugere que a proposta deve ser apresentada fora do plenário
273 estruturando um modelo para ser discutido em mais tempo. **Conselheiro Mauro Rubem** diz que o que está sendo
274 feito é uma sugestão. Diz que o conselho necessita fazer um processo democrático e deve dar um tempo para ser
275 feito os devidos estudos, devendo partir desta proposta de regimento, reforça que normalmente os membros
276 pegam o trabalho que muitas vezes é imposto e as pessoas não conseguem cumprir com o trabalho e os objetivos
277 propostos. Sugere que seja pactuado com os presentes quais será a forma de trabalho, partindo de um documento
278 previamente elaborado e da lei referida, e a proposta seja então encaminhada ao pleno. Propõe criar um calendário
279 com definições de prazos para que o trabalho seja continuado porém com limites para que o projeto de elaboração
280 deste regimento seja concluído dentro do prazo, para então ser submetido ao Conselho para deliberação.
281 **Coordenador Neusinho** pede para tirar um encaminhamento da reunião para que o assunto e o objetivo real seja
282 alcançado. **Conselheiro Gerinaldo** diz que por fazer também parte do grupo, fala que também sentiu que o grupo
283 foi postergado com a proposta, diz que a lei foi um avanço mas diz que na mesma linha do conselheiro Mauro,
284 também concorda que precisa pactuar uma proposta que deverá ser discutida pelo grupo partindo do documento
285 previamente elaborado pela secretaria. Ele reforça que pode o grupo reiniciar os trabalhos e então ser
286 reestruturado para dar continuidade ao trabalho já iniciado. **Coordenador Neusinho** pede a palavra para objetivar
287 a proposta apresentada, diz que concorda que um seminário de trabalho dedicado a este tema seria uma boa
288 estratégia para concluir este trabalho. **Presidente Venerando** diz que precisa fazer uma proposta concreta e diz
289 que houve um grupo pretérito que trabalhou por 5 anos e não concluiu o trabalho. E agora mais um ano e não se
290 conseguiu. Propôs que seja disponibilizado a minuta de resolução do regimento para os conselheiros (via
291 eletrônico), as sugestões e contribuições sejam apontadas e encaminhadas, juntamente com a definição prévia de
292 prazo para que o trabalho seja concluído. Pede um acordo com os presentes para esta definição para que seja
293 democrático e participativo. **1º Secretário - Neiton** pede para apresentar sua proposta, que acha que contribuirá
294 com o grupo. Lembra que está havendo mesmo uma certa dificuldade de se reunir e sugere que partindo do
295 documento previamente elaborado, o grupo possa se reunir, discutir e posteriormente decidir para encaminhar aos
296 demais conselheiros. O trabalho será aproveitado e outro será elaborado para finalizações. **Conselheira Shirley**
diz que temos dificuldade com a plenária, já que a mesma está esvaziada, reforça a proposta do presidente com o
seguinte acréscimo: Que as sugestões enviadas pelos conselheiros sejam analisadas pelo GT que foi instituído para
este fim, e este fará a condensação das mesmas e trará para que seja apreciado e aprovado em plenária,
respeitando o que diz a lei acerca do quantitativo de quórum, ressalta que o CESGO não pode abrir precedentes
agindo da forma que está sendo proposto. **Presidente Venerando** diz que sua proposta vai ao encontro quase da



Conselho
Nacional
de Saúde

SECRETARIA
DE ESTADO DA SAÚDE



Conselho Estadual
de Saúde de Goiás
Focando para melhorar a SUS

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE - CES/GO

297 mesma proposta sugerida pelos conselheiros, entretanto ele reforça a necessidade de se estabelecer prazo para a
298 conclusão deste trabalho, e lembra que se encaminharmos o documento previamente e as pessoas fizerem suas
299 considerações o trabalho será mais célere. **Mauro Ruben** diz que as sugestões são complementares e não
300 excludentes. Diz que a proposta seja aberta, e deve ser incorporada. Mas diz que o processo da conferência é
301 muito importante dar prioridade, diz que deverá abrir o debate sobre o conteúdo do regimento, definindo prazo
302 para conclusão até o final de outubro ou início de novembro para que o documento seja encaminhado ao pleno
303 para aprovação. Reforça que este deve ser um trabalho de construção porém potencializando os acordos e análises
304 anteriores. **Coordenador Neusinho** comenta a fala do conselheiro Mauro Ruben e diz que da forma como está
305 sendo proposto, o trabalho não será agilizado. **Coordenador Neusinho** faz uma síntese das propostas
306 apresentadas, ele diz que se pega e distribui para consulta pública e depois submete para o grupo, ele tem que
307 concordar com o conselheiro Neiton, como se torna em 2 etapas novamente teria que voltar ao que era, ou seja, a
308 mesma metodologia que já provou que não deu certo, pois vai reunir, debater algo em torno de 300 itens, seriam
309 muitos para sistematizar, para ele se faz em duas etapas fica ruim, ele concorda que tenha que democratizar mas
310 precisa ser feito de um jeito mais eficiente pois o grupo tem dificuldade de se reunir. Muitas vezes precisa de uma
311 reunião de três horas para se resolver apenas um simples item. Diz ao presidente, sugerindo que seria conveniente
312 que distribuisse o material para consulta pública, ficando livre para se fazerem os devidos debates sobre os
313 assuntos, mas se definiria duas pessoas (1 técnico da secretaria do CES e 1 conselheiro) para fazer a
314 sistematização e análise disso. Para dizer isso é pertinente ou não, para facilitar o debate no plenário, agendaria
315 uma reunião extraordinária na segunda quinzena de outubro, com meta até 10/10/2015 para que todas as
316 contribuições sejam apontadas e submetidas ao plenário, analisada item a item. Diz que desta forma haverá
317 avanço, caso contrário não acredita que será resolvido. **Conselheiro Mauro Ruben** diz que esta discussão ficará
318 para a próxima plenária, mas reforça que sua opinião é a de ser contra este tecnicismo, não concorda de passar a
319 autoridade política para um grupo técnico de trabalho, diz que o trabalho realizado deverá ser submetido ao GT
320 específico de conselheiros que realizam o controle social. Reforça que deverá haver a figura do GT que teria uma
321 ajuda técnica e então este possa representar o plenário para que não precise retroceder nas decisões e sugestões
322 propostas. Ele lembra que esta data sugerida vai de encontro ao propósito de outros trabalhos que estão
323 paralelamente acontecendo em função das conferências. **DELIBERAÇÃO ITEM 4 - Presidente Venerando** diz
324 que fará um convite para reunião com o GT, lamenta a ausência do coordenador que foi embora e não aguardou as
325 deliberações e encaminhamentos, mas diz que agendará uma reunião para tirar os encaminhamentos.
326 **ENCAMINHAMENTOS:** 1) Finalizar Resolução nº 06 e enviar para homologação e publicação; 2)
327 Finalizar Resolução nº 07 e enviar para homologação e publicação; 3) Agendamento de reunião com o
328 Grupo de Trabalho do Regimento Interno para tirar os devidos encaminhamentos sobre o documento
329 previamente elaborado. Às 12:10 (doze horas e dez minutos) o presidente agradece a presença de todos e
330 encerra a oitava reunião ordinária do Conselho Estadual de Saúde do Estado de Goiás, em que estiveram presentes
331 os **Conselheiros Titulares:** **ELIANE PEREIRA DOS SANTOS** Entidade: APAE – Assoc. De Pais e
332 Amigos dos Excepcionais de Anápolis; ; **WESLEY FRANCO DE MELO** Entidade: SIEG – Sindicato
333 do Enfermeiros de Goiás; **PAULO GOMES BRITO** Entidade: SINDACSE/GO – Sindicato dos
334 Agentes Comunitários de Saúde e de Combate as Endemias; **ADRIAN BARBOSA DA SILVA**,
Entidade: SINBIOMED – Sindicato dos Biomédicos do Estado de Goiás; **QUEILIENE ROSA DOS**
SANTOS – Entidade: GERIR – Instituto de Gestão em Saúde; **MARIÂNGELA DIAS RIBEIRO**
Entidade: ACCG – Associação de Combate ao Câncer em Goiás; **VENERANDO LEMES DE JESUS**
Entidade: UNIVIDA – União Jussareense de Promoção ao Menor e Adolescente; **MAURO RUBEM DE**
MENEZES JONAS Entidade: SINDSAUDE – Sindicato dos Trabalhadores do SUS/GO; **ROSA**
IRLENE MARIA SERAFIM Entidade: Núcleo de Proteção aos Queimados; **SÂMARA NATACHA**
BORGES GONÇALVES Entidade: GRUPO AAVE – Aids: Apoio, Vida Esperança; **BENEDITO DA**
SILVA PEREIRA Entidade: Associação PoliVida; **NEITON PEDRO CHAVES** – Entidade:
ASPHEGO – Assoc. Prod. Hortifrutigranjeiros; **ROSEMARIA LIMA DOS SANTOS ALENCAR**
Entidade: SERCON – Sind. dos Servidores do Tribunal de Contas do Est. De GO; **EDNA MARIA**
COVEM Entidade: SES/GO – Secretaria de Estado da Saúde de Goiás; **MARIA CECILIA MARTINS**
BRITO – Entidade: CMAC Juarez Barbosa – Central de Medicamentos de Alto Custo; **VIVIANE**
RIBEIRO Entidade: COREN/GO – Conselho Regional de Enfermagem de Goiás; **SHIRLEI MARIA**
DIONISIO MARTINS – Entidade: SINTASB – Sind. Dos Técnicos e Aux. em Saúde Bucal do Estado
de Goiás; **JESULINA RÉGIS DOS SANTOS** Entidade: SINTFESP – Sindicato dos Trabalhadores

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES/GO

Federais em Saúde; **ODESSON ALVES FERREIRA** Entidade: AV/CESIO – Associação das Vítimas do Césio de Goiás; **EDUARDA ASSIS DE ALBUQUERQUE** – Entidade: AGEMN – Associação Goiana de Esclerose Múltipla Nacional; **GERINALDO TEODORO DE ASSUNÇÃO** Entidade: ABRAZ – Ass. Brasileira de Alzheimer e Doenças Similares de Goiás; **Conselheiros Suplentes:** **LUCÉLIA BORGES DE ABREU FERREIRA** – COSEMS – Conselho de Secretarias Municipais; **IDELMA RODRIGUES** – Entidade: SED – Sec. Desenvolvimento. Do Estado de Goiás; **DANTE GARCIA DE PAULA** – Entidade: AGIR/CRER; **MARIA AUXILIADORA DE MELO VAZ** Entidade: Vila São José Bento Cotolengo; **MARIA DALVA DA SILVA PINHEIRO** Entidade: AGD – Associação Goiana de Diabéticos; **Ausências Justificadas:** **ELZA LUIZ RODRIGUES DE SOUZA** Entidade: CRF/GO – Conselho Regional de Farmácia do Estado de Goiás; **MAURILIO JOSÉ DE CARVALHO** – Entidade: CAL – Conselho Arquidiocesano; **SANDRA MARIA DE SOUZA** Entidade: SEMIRA; **Convidados:** Luiz Carlos Campos – SINTFESP-GO/TO; Marília Cláudia Carvalhais – COSEMS; Cleide Silveira de Azevedo – SEST/SUS; Shirlane Valeriano A. Barbosa – SPAIS/GPE; Eliane Pereira dos Santos – APAE; Rafael Moreira da Silva – Santa Casa; Maria Claret C. M. Hadder – UFG e CIES; Eugênio Lúcio Vieira – RS Central; Viviane B. A. Gomes – SindSaúde; dando por encerrada a reunião, da qual eu, Cleide Márcia de Oliveira, Administradora, redigi e lavrei esta ata, posteriormente firmada e assinada pelos membros da Mesa Diretora presente e representado na(s) pessoa(s) do(a)s senhor(a)s Presidente Venerando Lemes de Jesus; Vice-Presidente: Maria Cecília Martins Brito; 1º Secretário: Neiton Pedro Chaves; 2º Secretário: Paulo Gomes Brito, cujos poderes foram outorgados pela publicação da Resolução CESGO nº 06/2015 do dia 14 de agosto de 2015.